

MEDIDORES DE ENERGIA DA AMPLA

CPI vai ouvir Aneel

Comissão questionará autorização para instalar novos chips

Madalena Romeo

madalena@odianet.com.br

■ O presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jérson Kelman, e o superintendente, Ricardo Vidinich, vão prestar depoimento hoje na CPI da Alerj que investiga denúncias de irregularidades nos medidores eletrônicos (chips) da Ampla. A comissão quer saber por que a agência renovou a autorização para instala-

ção dos chips digitais, mesmo sendo alertada pelo Inmetro de que a medição feita pelos aparelhos poderia não ser precisa. O depoimento será feito em reunião conjunta com a Comissão de Minas e Energia, da Câmara dos Deputados.

Oito deputados estaduais, membros da comissão, estarão em Brasília para ouvi-los, pois os dirigentes da Aneel alegaram não poder vir ao Rio. Desde o dia 1º

está proibida a instalação de novos aparelhos da Ampla, como **O DIA** noticiou ontem. O Inmetro determinou que a partir dessa data os modelos devem ser testados e aprovados em caráter definitivo. Para isso, definiu padrões que devem ser aplicados a todos os modelos.

Os medidores que já foram colocados nas casas dos consumidores, porém, podem continuar a funcionar, desde que tenham lacre de

segurança e mostrador do consumo de energia à vista do consumidor. O Inmetro ainda vai determinar o prazo para instalação dos acessórios obrigatórios.

»» MEDIÇÃO PARALELA

De acordo com o deputado Marco Figueiredo (PSC), presidente da CPI, a decisão do Inmetro foi oportuna. "Ficou claro que o Instituto de Metrologia alertou a Aneel quanto ao risco de renovar a autorização da nova tecnologia. Isso leva a crer que a agência foi no mínimo omissa", questiona.

A Ampla informou que os fabricantes já estão encaminhando os aparelhos para os testes, que devem levar cerca de 3 meses para ser concluídos. Enquanto isso, o Inmetro fará medição paralela do consumo de energia elétrica em 1.300 residências que já têm o chip — em Caxias, Magé, Niterói e São Gonçalo —, com a instalação de aparelhos eletrônicos já testados pelo órgão. Técnicos do instituto vão conferir se há diferença no consumo registrado pelos dois moradores. ■■